



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

ATA DA 25ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CERHI-RJ

Aos três dias dezembro de 2008, às 14h30min, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro, deu início a 25ª Reunião Ordinária, no auditório da FIRJAN, localizada na Avenida Graça Aranha, nº. 01, 13º andar, cidade Rio de Janeiro, tendo como pauta os seguintes assuntos: 1. Aprovação da Resolução de criação do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul; 2. Aprovação da Resolução sobre o processo de negociação com as concessionárias de água do CBH Lagos São João; 3. Apresentação do Projeto para o "Planejamento Estratégico de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro" - MACROPLAN; 4. Criação da Comissão de Acompanhamento do "Planejamento Estratégico de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro; 5. Assuntos Gerais. Estavam presentes membros do Conselho entre titulares e suplentes, a saber: Representando os usuários: Rosana Fânzeres Caminha (Companhia Estadual de Águas e Esgoto), Cláudia Barros Afonso e Silva (Águas de Niterói), Bruno da Silva (CAENF – Concessionária de Águas e Esgotos de Nova Friburgo), Luiza Cristina Krau de Oliveira (FURNAS), Mauro Ribeiro Viegas (Federação das Indústrias do Estado do RJ -FIRJAN), Miguel Nelson Lasalvia (FECOMÉRCIO - Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro), Leopoldo Eugenio Erthal (Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – FAERJ), Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN); Representando a Sociedade Civil: Friedrich Wihelm Herms (UERJ), Elias Fernandes de Souza (UENF), José Alfredo Charnaux Sertã (ABES - RJ), Donato José Velloso (Lagoa Viva), Paulo Canedo de Magalhães (ABRH-RJ), Magno Neves (CBH Guandu), Pomy Yara Romancini Meirelles (Consórcio Intermunicipal Rio Macaé), Paulo Teodoro de Carvalho (CEIVAP), Mário Flávio Moreira (CBH Lagos São João), Paulo Sérgio O. de Souza Leite (CBH Piabanha), Carlos Buarque Viveiros da Silva (IBG), Ninon Machado de Faria Leme Franco (Instituto Ipanema), Rovani Souza Dantas (MERO- Movimento Ecológico de Rio das Ostras), Flávia Lanari (APALMA); Representando o Poder Público Municipal: Luís Felipe Cruz Lens César (Agência do Meio Ambiente do Município de Resende); Representando o Poder Público Estadual: Marilene Ramos (Secretaria de Estado do Ambiente), Fátima Casarin (SEA/SERLA), Luiz Martins Heckmaier (FEEMA), Carlos da Costa e Silva Filho (Procuradoria Geral do Estado – PGE), Aderson Marques Martins (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços). Participaram ainda como convidados: Moema Versiani (Cobrança/Cadastro – SERLA), João Gomes de Siqueira (Associação de Produtores da margem Esquerda do Rio Paraíba do Sul - APROMEPS), José de Amaral Ribeiro (Sindicato Rural de Campos), Roger R. Coutinho (Secretaria de Meio Ambiente de Campos), Mauro Lourenço (Macroplan), Hiroshi C. Ouchi (Macroplan), Luis Augusto Azevedo, Frederico Martins (CBH Piabanha), Charline Fonseca (ASCOM / Serla), Omar Serrano de Abreu (CTIL/ CBH Baía da Guanabara), Ivan Marcelo Neves (Angra dos Reis), Oscar Rosa Nepomuceno da Silva Neto (CBH Piabanha) e João Alfredo Viegas (CBH Baía da Guanabara). Constituição da mesa pelo Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ), Sra. Marilene Ramos (Secretária de Estado do Ambiente), Sr. Mauro Ribeiro Viegas e pela Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA), instalou-se a 25ª Reunião Ordinária do CERHI. Após os cumprimentos de praxe, o Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ) passou a palavra para Secretária do Ambiente Marilene Ramos. A **Sra. Marilene Ramos (Secretária de Estado do Ambiente)** agradeceu a presença do Sr. Paulo Teodoro de Carvalho (CEIVAP) e da



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

46 delegação de Campos e à FIRJAN por ceder o espaço. Abordou sobre o acidente ambiental
47 amplamente divulgado pela imprensa, que atingiu o Rio Paraíba do Sul, causado por uma
48 empresa de produtos químicos, chamada SERVATIS sediada em Resende, houve um
49 derramamento de quase oito mil litros de um pesticida chamado ENDOSULFAN, reconhecido
50 formalmente pela empresa. Informou que existe uma desconfiança de que a quantidade seja
51 maior por causa do tamanho do estrago em quase 500 quilômetros, de Resende até a foz. No dia
52 02 de dezembro, foram constatados ainda 40 quilômetros de praia em São Francisco do
53 Itabapoana e em São João da Barra cobertos de peixes mortos, ao longo de todo o trecho do rio,
54 além de obrigar a proibição das captações, havendo uma mortandade geral. O acidente começou
55 às 3 horas da manhã de terça-feira, véspera do feriado do dia 20 de novembro, em frente à
56 empresa que faz o transporte entre duas unidades da própria empresa, no ponto de
57 descarregamento o produto vazou para o tanque de detenção com capacidade de 60 mil litros, o
58 caminhão estava carregado com 18 mil litros, apesar de ter capacidade de 30 mil, como chovia
59 muito havia água no tanque. Informou que 15 dias depois do acidente ainda existem resquícios.
60 Disse que cabe ao CERHI-RJ refletir sobre a gestão da bacia hidrográfica e tirar disso uma série
61 de lições, pois 12 anos depois da fundação do CEIVAP e 5 anos depois da criação do AGEVAP
62 a gestão se mostrou inoperante ou falha. Informou que a ANA teve uma ação coordenada com a
63 SEA no sentido de fechar a transposição. Completou que na próxima sexta-feira haverá uma
64 reunião entre o corpo técnico para construir um Protocolo de Crise e depois será agendada uma
65 reunião entre os secretários estaduais do RJ, MG e SP, o Ministro do Meio Ambiente e o
66 Presidente da ANA. Informou que os pescadores terão que ampliar o período de defeso, por dois
67 anos, e haverá intervenções junto com o Ibama no sentido de repovoamento, junto com as
68 organizações civis, auditoria nas indústrias com potencial poluidor e há outras propostas que fala
69 em proibição de instalação de novas indústrias por parte do Deputado André do PV. **Sr. Paulo**
70 **Teodoro de Carvalho (CEIVAP)** disse que o instrumento adequado é um Convênio de
71 Integração entre os três estados, para gestão de recursos hídricos e ambientais como um todo,
72 inclusive as condições de licenciamento, faz diversas considerações sobre acidentes e suas
73 tarefas como gestor. **Sr. Omar Serrano de Abreu (CTIL/ CBH Baía da Guanabara)** falou
74 que no processo de outorga deve ser priorizado a qualidade das águas e não a quantidade. **Sra.**
75 **Marilene Ramos (Secretária de Estado do Ambiente)** falou sobre a enchente em Campos, na
76 bacia do rio Ururai, há 8 mil desabrigados, Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (SERLA) e Sr.
77 Sérgio Cortes (Defesa Civil) estão tomando providências necessárias para obras emergenciais.
78 Há um ano e meio há um convênio para fazer a gestão do sistema de canais, isso foi feito em
79 paralelo com a mobilização para a formação do CBH Baixo Paraíba do Sul, que resultaram em
80 investimentos de mais de 14 milhões de reais no ano passado e outros recursos menores nesse
81 ano, decididos por esse fórum. Esses investimentos minimizaram os efeitos da enchente, outros
82 projetos em andamento vão ajudar ainda mais no escoamento das águas, portanto a aprovação da
83 formação do CBH Baixo Paraíba do Sul é um avanço na gestão de recursos hídricos. Informou
84 sobre o acordo com concessionárias de água e saneamento que permite a regularização do
85 pagamento pelo uso das águas; e está com uma minuta de decreto que regulamenta o repasse
86 dessa cobrança para a tarifa, permitindo que a CEDAE se regularize. Disse que no dia 5 de
87 janeiro, é a instalação do INEA com prédio próprio, recursos do Fundo Estadual de Conservação
88 Ambiental, 240 concursados serão chamados. Complementou informando que no dia 17 de
89 dezembro será lançado o Pacto pelo Saneamento, com verbas definidas e com convênios
90 assinados, sendo dois de saneamento de esgoto e dois de resíduos sólidos. **Sr. Zenilson do**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

91 **Amaral Coutinho (ASFLUCAN)** disse que é a primeira vez que se fala em abertura de diques
92 em Campos, nas reuniões de mobilização isso nunca foi falado e, portanto, alerta que mexer em
93 diques na Lagoa Feia pode ser um erro. **Sra. Marilene Ramos (Secretária de Estado do**
94 **Ambiente)** respondeu que um dos diques é considerado um dique morto, e há consenso sobre a
95 remoção deste, o outro construído recentemente, há uma determinação do Ministério Público
96 para sua remoção. **Professor Mauro Ribeiro Viegas (Federação das Indústrias do Estado do**
97 **RJ - FIRJAN)** pediu esclarecimentos sobre as intervenções de recuperação da Baía de
98 Guanabara. **Sra. Ninon Machado de Faria Leme Franco (Instituto Ipanema)** falou que a rede
99 mundial criada no Fórum Mundial das Águas, para mostrar o papel do ser humano na gestão das
100 águas, e distribui um material em CD com uma cartilha para ser trabalhada na educação
101 ambiental, esse material está disponível no site. Disse que o CBH Baía de Guanabara há um
102 pacto de gestão, a crise está sendo superada organizando-se as atas etc. Passou à pergunta a
103 secretária sobre o socorro às comunidades mais afetadas e se coloca a disposição para ajudar,
104 pois está envolvida na construção da agenda 21 do Comperj. **Sra. Marilene Ramos (Secretária**
105 **de Estado do Ambiente)** explicou que na cidade de Rio Bonito o rio saiu do leito por causa da
106 quantidade de terra que desceu as medidas já foram tomadas. **Sr. Carlos Buarque Viveiros da**
107 **Silva (IBG)** disse que no dia 26 de novembro, foi a 8ª Reunião Ordinária do CBH Baía de
108 Guanabara, que referendou uma Diretoria Colegiada formada por dois representantes da
109 sociedade civil, sendo do IBG o Sr. Carlos Viveiros e da Associação Ecocidade a Sra. Deusilene
110 Soares, por dois representantes do poder público, sendo o Sr. Maurício Abreu, da Prefeitura de
111 Guapimirim, e o Sr. Luiz Firmino Martins Pereira (SERLA), de dois representantes dos usuários,
112 sendo da Reduc, Sr. Fabrício Jorge, e da CEDAE, Sr. Jorge Luiz, após a votação foi eleito
113 Sr. Carlos Viveiros para Diretor-Geral e a Sra. Deusilene Vice-Diretora Geral. Disse que o
114 comitê agora trabalha na solução dos problemas acumulados. Citou o PDBG como uma área de
115 interesse para a atuação CBH Baía da Guanabara, falou sobre a formação de um grupo gestor
116 que contou com a participação do Professor Mauro Ribeiro Viegas, há dois anos, dito isso elogia
117 a fala do professor e pede esclarecimentos detalhados sobre esse assunto. **Sr. Paulo Canedo de**
118 **Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** colocou essa questão para uma outra reunião, e passou à
119 Secretária do Ambiente para fazer uma homenagem a dois membros do CERHI-RJ.
120 Homenageou com uma placa a atuação do conselheiro professor Sr. José Sertã e leu a
121 dedicatória que consta na placa. **Sr. José Alfredo Charnaux Sertã (ABES - RJ)** fez
122 agradecimentos e relembrou momentos de sua atuação e elogiou a participação cidadã,
123 considerando este momento um privilégio. **Sra. Marilene Ramos (Secretária de Estado do**
124 **Ambiente)** entregou a placa de homenagem ao Professor Sr. Mauro Ribeiro Viegas. Foi elogiado
125 pela sua trajetória e contribuição na formação das agências e comitês gestores. **Sr. Mauro**
126 **Ribeiro Viegas (FIRJAN)** agradeceu a homenagem e relembra a história da formação do
127 CEIVAP, a partir de um pedido de um grupo de rotarianos ao ministro da época, marcou-se uma
128 reunião em junho de 1971, em Volta Redonda, e criou o comitê do CEEIVAP, elogia outros
129 membros do conselho e destaca a importância do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. **Sr.**
130 **Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** informou que a Secretária de Estado do
131 Ambiente irá se retirar e passou ao primeiro item da pauta **1. Aprovação da Resolução de**
132 **criação do Comitê de Bacia da Região Hidrográfica Baixo Paraíba do Sul.** A esse momento, o
133 **Sr. Friedrich Wilhelm Herms (UERJ)** fez um pedido de questão de ordem solicitando a
134 aprovação da ata da reunião anterior, que não constava em pauta. **Sra. Fátima Casarin,**
135 **Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)** esclareceu que para



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

confecção da ata o intervalo entre as reuniões foi muito pequeno e com dois processos eleitorais, processo de instalação de um comitê e ainda problemas técnicos no computador onde o trabalho estava sendo realizado (o mesmo foi paralisado por dois dias para manutenção). Devido às diversas tarefas e eventos não foi possível refazê-la no prazo esperado dito isto solicita a compreensão de todos e pede que esta ata seja trazida na próxima reunião para ser submetida à aprovação. **Sr. Friedrich Wihelm Herms (UERJ)** chamou a atenção de que alguns pontos são adiados para reunião seguinte e acaba não entrando na pauta. Reclamou ainda que apesar das justificativas apresentadas foram dois meses entre uma reunião e outra. **Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)** corrigiu afirmando que foi apenas um mês com vários eventos no período. **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** afirmou que o importante não é a ata, e sim dar sequência para as decisões tomadas. **Sr. José Alfredo Charnaux Sertã (ABES - RJ)** deu a sugestão de que se encaminhe a ata assim que a Secretaria Executiva a elabore, isto é, não esperar a oportunidade da próxima reunião. **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** retomou o primeiro ponto da pauta. **Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)** esclareceu que foi escolhida na reunião conjunta das câmaras técnicas para ser a relatora deste processo. Realizou uma apresentação detalhada do processo, mostrando que em todas as etapas foram respeitadas as normativas, destacando ainda que a mobilização foi longa e contou com o apoio dos Agentes Regionais, diversas reuniões públicas e ainda com o apoio da ETEC - escritório técnico para manutenção dos canais de Campos que conta com a participação de todos os setores da sociedade. Passou a relatar a composição do Plenário e a formação da Diretoria Colegiada, e que o Regimento Interno será aprovado na reunião plenária do comitê na oportunidade de sua instalação. **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** abriu a inscrição para questionamentos, não havendo quem quisesse questionar, é apresentado o texto de Resolução. **Sra. Ninon Machado de Faria Leme Franco (Instituto Ipanema)** propôs a inclusão de um considerando nos seguintes termos “*considerando a Política Nacional de Recursos Hídricos e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos criados pela Lei Federal 9433 de 08 de janeiro de 1997;*” pois a articulação nacional entre os diversos órgãos é fundamental para a boa gestão dos recursos hídricos. **Sr. Friedrich Wihelm Herms (UERJ)** sugeriu a supressão do termo *considerando* no tópico dos parágrafos pela sua repetição; sugere que o prazo de 60 dias seja alongado, pois considera este inexecutável, portanto o prazo mais adequado seria de 90 dias, proposta esta que foi aprovada; no Artigo 2º que trata de sub-bacias, sugere a inclusão do termo “*e bacias contíguas*”, proposta esta que foi aprovada; no Artigo 3º sugere a inclusão do termo “*e instalação*”, proposta esta que foi aprovada. **Sr. Zenilson do Amaral Coutinho (ASFLUCAN)** afirmou que fez parte da mobilização do comitê, diz que percorreu todos os 22 municípios, e que hoje a situação de Campos é delicada por causa das enchentes, mas que graças ao Grupo de Trabalho apoiado pelo escritório técnico nota-se grandes avanços e a necessidade urgente de se instalar o Comitê, para gerenciar esses projetos, em especial a gestão dos canais. **Sr. Friedrich Wihelm Herms (UERJ)** observou que no primeiro parágrafo do Artigo 1º deve ser dada nova redação, nos seguintes termos “*A área de atuação do Comitê da Região Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, que compreende a Região Hidrográfica IX, definida pela Resolução nº. 18 do Conselho Estadual de Recursos Hídricos*”. **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** colocou a alteração sugerida em votação, houve manifestação no sentido de manter o texto original, o que foi aceita pela maioria da plenária. Foi colocado o texto da Resolução de criação do CBH-Baixo Paraíba do Sul em



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

votação, foi aprovado por unanimidade. **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** passou ao item **2. *Aprovação da Resolução sobre o processo de negociação com as concessionárias de água do CBH Lagos São João***. Passou a palavra ao relator escolhido pelos membros das Câmaras Técnicas **Sr. Mário Flávio Moreira (CBH Lagos São João)** expôs os argumentos sobre as Resoluções do CBH-Lagos São João. **Sr. Friedrich Wihelm Herms (UERJ)** fez um pedido de questão de ordem, afirmou que essa matéria já foi objeto de resolução aprovada neste conselho e que qualquer mudança deve retificar as resoluções anteriores. **Sr. Mário Flávio Moreira (CBH Lagos São João)** retomou a explanação informando sobre os termos do acordo, que muda de um escalonamento progressivo, de 40 a 100 por cento, para congelamento por cinco anos em 60 por cento. Isto permite que as dívidas anteriores (2004 a 2007) à aprovação da lei que instituiu o repasse para conta de água sejam pagas sem litígios jurídicos movidos por partes das empresas concessionárias. Informou que nesse acordo o montante total de arrecadação no período é superior ao valor final do escalonamento, demonstrando que o acordo é extremamente positivo para a gestão de recursos hídricos. **Sr. Friedrich Wihelm Herms (UERJ)** sugeriu a inclusão de um artigo que torna sem efeito as resoluções anteriores sobre a mesma matéria, proposta é colocada em debate, após formulação coletiva, fica resolvido à inclusão do “*Artigo 2º - Ficam revogadas as disposições em contrário, em especial as resoluções CERHI-RJ nºXX e nº XX*”. **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** procedeu à votação que aprovou esta resolução por unanimidade. Foi determinado que as siglas sejam colocadas por extenso e os números das resoluções CERHI-RJ verificados e inseridos posteriormente. Passou ao item **3. *Apresentação do Projeto para o "Planejamento Estratégico de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro"*** – **MACROPLAN**. **Sr. Mauro Lourenço (Macroplan)** realizou a apresentação. Informou que a Macroplan foi contratada pela SERLA para apoiá-la na formulação de um projeto de gestão estratégica dos recursos hídricos do Estado do Rio de Janeiro até 2010, com dois objetivos principais: 1º organizar e planejar as ações do Governo do Estado na gestão estratégica de recursos hídricos, até 2010 e o 2º aumentar a eficiência e a qualidade dos projetos estratégicos ligados à gestão de recursos hídricos e a atividades correlatas. Disse que envolvem a análise de situação e ambiente, quais as oportunidades e ameaças, temas estratégicos e visão de futuro, para saber o que fazer agora, definição de objetivos, carteira de projetos, modelo de gestão e monitoramento, orientada pra resultados com gestão intensiva dos projetos. Explicou o método de elaboração deste Planejamento, equipe dirigente da SERLA e atores relevantes convidados, em especial Comitês de Bacia Hidrográfica. Informou sobre a importância em saber que alguns projetos, pelo nível de consenso e importância, serão abordados no planejamento seja qual for a visão estratégica adotada, esses projetos farão parte de um planejamento em paralelo, numa carteira inicial de 13 projetos. Disse que esse planejamento estratégico irá prever também agregar aos projetos parceiros na sua fase de execução, além da fase de elaboração. Informou que o prazo será de 6 meses, ao fim do qual, será produzido um termo de referência para o Plano Estadual de Recursos Hídricos. **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** passou ao item **4. *Criação da Comissão de Acompanhamento do "Planejamento Estratégico de Recursos Hídricos do Estado do Rio de Janeiro"*** sugeriu que seja criada uma comissão de acompanhamento do Plano. Explicou que seria interessante um representante de cada setor: 1 usuário, 1 sociedade civil e 1 prefeitura. **Sr. Friedrich Wihelm Herms (UERJ)** sugeriu que o Fórum de Comitês de Bacia Hidrográfica deveria indicar mais um membro, ficando 4 no total. **Sra. Fátima Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

226 (SEA/SERLA) disse que os Comitês serão convidados e, portanto, não há necessidade de abrir
227 mais uma vaga para os Comitês pois estaríamos duplicando a representatividade de um deles. **Sr.**
228 **Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** aceitou, sem oposição de nenhum
229 membro, a proposta de serem 4 representantes na comissão. Sugeriu um recesso de cinco
230 minutos para articulação dos membros e eleição do representante setorial, o resultado
231 proclamado pelo Presidente do Conselho foi: Setor de Usuários a Sra. Cláudia Barros (Águas de
232 Niterói), Setor Sociedade Civil o Sr. Paulo Canedo (ABRH) e os Comitês o Sr. Friedrich
233 Wihelm Herms (Comitê Guandu) aclamado por unanimidade pelo Conselho. O Setor do Poder
234 Público Municipal, por uma questão de ausência e transição de governos municipais, o setor será
235 chamado a indicar seu representante posteriormente. **Sr. Mauro Lourenço (Macroplan)**
236 informou que a primeira oficina será realizada no dia 15 de janeiro de 2009. **Sr. Paulo Canedo**
237 **de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** passou ao item 5. Assuntos Gerais. **Sr. Friedrich**
238 **Wihelm Herms (Comitê Guandu)** iniciou informando o problema que esta acontecendo com o
239 Comitê Guandu sobre a renovação do convênio com a SERLA de funcionamento da Secretaria
240 Executiva do CBH Guandu, cujo o pedido foi protocolado no dia 26 de fevereiro e até o
241 momento não há solução final. Destacou que o convênio terminou dia 31 de maio, e há um
242 aditivo de prazo para o dia 30 de dezembro para divulgação do Plano e, portanto, desde 1º de
243 junho trabalhou sem cobertura de convênio, o problema se agrava graças à falta de verbas. Disse
244 que o total esse ano, desde fevereiro até abril, foram abertos processos que totalizam o valor de 2
245 milhões de reais, apenas um processo foi dado término, que foi um leilão cujo valor executado
246 foi 198 mil reais. Informou que a rubrica do Comitê Guandu tem em torno de 7 milhões de reais
247 disponíveis na conta do FUNDRHI e portanto há uma falha na execução. Disse que o CBH
248 Guandu cumpriu todas as etapas legais do processo decisório e a execução financeira encontra
249 dificuldades dentro do processo administrativo da SERLA. Pediu ao Presidente do Conselho que
250 articule a execução financeira desses projetos. **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente**
251 **CERHI-RJ)** mostrou se sensibilizado pelas palavras do conselheiro Sr. Friedrich Wihelm
252 Herms (UERJ) e discorreu sobre a transparência e o aumento da eficiência dos gastos que são
253 metas de sua gestão e defendeu a importância dos Comitês, defendeu também que os
254 funcionários da SERLA não são os adversários e diagnosticou que a burocracia brasileira é
255 causadora dessa demora, graças à insegurança jurídica dos procedimentos de execução
256 financeira ou graças à desinformação de setores da gestão pública sobre a legislação de recursos
257 hídricos. **Sra. Ninon Machado de Faria Leme Franco (Instituto Ipanema)** propôs uma moção
258 à SERLA, à Secretária, ao Governo Estadual e à Casa Civil cobrando posicionamento urgente.
259 **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** ponderou pelo diálogo associado ao
260 envio de moção cuja elaboração é delegada ao Presidente, sugeriu que haja uma reunião com a
261 Secretária de Estado do Ambiente para esclarecimentos. Todos os membros da plenária
262 aprovaram as propostas. **Sr. Mário Flávio Moreira (CBH Lagos São João)** declarou que esse
263 problema também é enfrentado pelo CBH Lagos São João e testemunha o empenho da gestão da
264 SERLA em resolver essa questão que está nas mãos da Casa Civil, defendeu que a Lei das
265 Entidades Delegatárias será o instrumento legal que irá superar esses problemas. **Sra. Fátima**
266 **Casarin, Coordenadora de Apoio a Gestão de Recursos Hídricos (SEA/SERLA)** informou
267 que esse processo voltou da Casa Civil com exigências. Tendo este debate se esgotado por
268 diversos membros do Conselho fez uso da palavra o **Sr. Luís Felipe Cruz Lens César (Agência**
269 **do Meio Ambiente do Município de Resende)** que se despediu do Conselho como membro
270 cumprimentando os conselheiros, agradeceu o empenho da Secretária de Estado do Ambiente,



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE – SEA
FUNDAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE RIOS E LAGOAS - SERLA

Sra. Marilene Ramos, e destacou que o recente acidente no rio Paraíba do Sul mostrou às prefeituras como é relevante à gestão de recursos hídricos e a participação nos comitês de bacia. **Sr. Friedrich Wihelm Herms (UERJ)** informou que o CBH Guandu entrará com uma representação no Ministério Público contra a CEDAE para cobrar a dívida da cobrança pelo uso da água, pois no dia 15 de março de 2009 completará 5 anos da emissão do primeiro boleto de cobrança. **Sr. Paulo Canedo de Magalhães (Presidente CERHI-RJ)** passou ao **Encerramento**. Assim às 18h00min, declarou encerrada a 25ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Minuta de ATA para aprovação em 28 de janeiro de 2009.

Paulo Canedo de Magalhães
Presidente CERHI

Luiz Firmino Martins Pereira
Secretário Executivo CERHI